

## Apresentação

*Os organizadores*

2020 é um marco na história recente da humanidade. A pandemia, provocada pelo novo Coronavírus, pegou a todos de surpresa. No caso de Brasil, as primeiras imagens, vindas da China, se assemelhavam a histórias de um mundo que não era o nosso. Ao se espalhar com extrema rapidez no início de 2020, inicialmente em alguns países da Europa e nos Estados Unidos, começamos a nos dar conta que talvez o contágio pudesse chegar até nós. Porém, naquele momento as informações sobre o vírus eram imprecisas. Acreditava-se que somente os países com invernos rigorosos poderiam ser fortemente atingidos. A partir de março, contudo, com os primeiros casos e sua rápida difusão em vários estados do país, com episódios terríveis de ausência suficiente de respiradores, um número crescente de mortos, em estados com climas quentes como a Amazônia, o Ceará, o Rio de Janeiro, começamos a nos dar conta de que o novo vírus tinha uma capacidade enorme de adaptação e mantinha altas taxas de letalidade também em regiões tropicais.

À ausência inicial de informações precisas, acrescentou-se, sobretudo em nosso país, a guerra ideológica ao redor das medidas sanitárias a serem adotadas. As orientações da Organização Mundial da Saúde privilegiavam o isolamento social, além de medidas de higiene, o uso de máscaras, a interdição de aglomerações. O executivo nacional, desde o início, relativizou a letalidade do novo Coronavírus, defendendo a não interrupção das atividades econômicas, posicionando-se contra as medidas protetivas, defendendo o uso de medicações não comprovadas cientificamente, difundindo falsas notícias, numa postura irresponsável, colocando à frente do Ministério da Saúde militares não preparados para a função, o que explica, em grande parte, o segundo lugar ocupado pelo Brasil em número de mortos (180.552) e o alto nível de contágios (6.843.232)<sup>1</sup>. As outras instâncias do poder em nível nacional (Assembleia Nacional, Supremo Tribunal Federal e alguns ministérios, como o da educação, as autoridades estaduais e municipais, atuaram, porém, para que a catástrofe, apesar de exponencial, fosse minimamente acompanhada.

O mundo da educação foi um dos mais afetados pela pandemia provocada pela Covid-19, pois as atividades educativas, em geral, produzem aglomerações, uma vez que reúnem estudantes e professores em ambientes propícios ao contágio. A impossibilidade de atividades presenciais levou, porém, grande parte das instituições educativas a migrarem para o ensino no formato remoto, através do uso das tecnologias digitais. Não só as aulas foram oferecidas nesta modalidade, mas também os exames, os contatos entre docentes e discentes em atividades de pesquisa, nos acompanhamentos de monografias, dissertações e teses, os congressos, simpósios e seminários. Inicialmente, as instituições que já contavam com alguma

---

1 Esta cifra corresponde ao dia 12/12/2020, data da edição deste número de *Annales FAJE*.

experiência nessas tecnologias, foram as que primeiro deram o passo para o mundo virtual. Em seguida, em ritmo e com qualidade diversas, as demais instituições também passaram a oferecer suas atividades didático-pedagógicas através da rede, utilizando as plataformas virtuais de ensino-aprendizagem disponíveis.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, graças ao apoio de uma das mantenedoras da Província dos Jesuítas do Brasil, a ASAV (Associação Antônio Vieira), conseguiu migrar imediatamente para o virtual na oferta de suas atividades de docência na graduação e na pós-graduação. Os primeiros meses foram de aprendizagem. Os eventos científicos, programados por seus grupos de pesquisa, foram, porém, inicialmente cancelados, como o Congresso Brasileiro de Teologia Pastoral, organizado pelo Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral, previsto para o começo de maio de 2020, em parceria com o ISTA, a PUC Minas, o Centro Loyola, e o apoio da PUC RS, PUC PR/Campus Londrina, PUC Rio, PUC SP, FACA, FATEO, FADISI, Faculdade Católica do Mato Grosso, IHU. O próprio Simpósio Filosófico-Teológico da FAJE, previsto para outubro em parceria com o PPG de Ciências da Religião da PUC Minas, foi cancelado. No entanto, na medida em que a crise sanitária se prolongava, percebeu-se que em 2020 não seria possível organizar nenhum evento científico em formato presencial. Por outro lado, as plataformas digitais foram sendo aperfeiçoadas e mostravam-se capazes de abrigar uma série de atividades, como as que habitualmente são oferecidas em eventos científicos, com a grande vantagem de atingirem pessoas que normalmente não os acompanhavam.

Este número de *Annales FAJE* reúne textos de três atividades realizadas através das plataformas digitais da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia em 2020: 1. “Tecendo Redes – Diálogos online de Teologia Pastoral”, organizado pelo Grupo de Pesquisa “Teologia e Pastoral”; 2. “Ciclo de Debates Interfaces – Entre a vida e a morte”, organizado pelo Grupo de Pesquisa “Interfaces da Antropologia na teologia contemporânea”; 3. “Ciclo de Palestras – A dor, a morte e o luto no contexto da pandemia”, organizado em parceria com as Redes Servir e Diakonia, da Província dos Jesuítas do Brasil (BRA). A quase totalidade dos textos guarda o caráter da oralidade, próprio das conferências e comunicações propostos em eventos científicos. A ordem da apresentação não obedece à cronologia dos eventos, mas a uma certa lógica do conteúdo da reflexão. Iniciaremos com os textos do último evento, que nos remetem a três experiências que se tornaram onipresentes durante a pandemia: a dor, a morte e o luto. Em seguida, trazemos os textos do segundo evento, por abordarem temas parecidos com os do primeiro, embora à luz de outras perspectivas que as da teologia. Finalizamos com os textos do primeiro, por trazerem reflexões que permitem pensar posturas e atividades que procuram tornar presente em tempos de pandemia o caráter curativo do cristianismo.

O interesse principal desses textos é que eles nos ajudam a pensar esse tempo axial no qual ingressou a humanidade. Os tempos axiais são os que introduzem “rupturas instauradoras”, para parafrasear Michel de Certeau. Eles anunciam um fim e um começo. No caso preciso da pandemia da Covid-19, parece que a humanidade, que acreditava ter penetrado todos os âmbitos da realidade, o que lhe permitia dominá-los, dá-se conta que sua intervenção

irresponsável no mundo da vida pode desencadear processos destrutivos terríveis. O infinitamente pequeno da matéria, apesar de conhecido e de muitas formas dominado, mostra-se, num vírus minúsculo, que o mundo da vida ainda nos reserva muitas surpresas. Além do mais, a pandemia desencadeou paixões que se manifestaram no âmbito da política com grande poder de violência, manipulação e mentira. Que palavras a Filosofia e a Teologia podem dizer nesse tempo do “fim de um mundo?”. Mas, para além da humilhação da razão tecnológica, o novo Coronavírus também despertou energias adormecidas, de criatividade e de generosidade. Inúmeras iniciativas, desenvolvidas graças ao poder das mesmas tecnologias, foram propostas, desde o âmbito lúdico, artístico, ao âmbito da solidariedade, da defesa e promoção da vida dos mais vulneráveis. Tudo isso, como afirmou muitas vezes o papa Francisco ao longo desse período, pode nos introduzir num outro patamar de humanidade. Ao trazer os textos produzidos nesse tempo por pessoas ligadas à Faculdade Jesuíta, queremos contribuir para que o saber aqui gestado esteja ao serviço desse novo patamar de humanidade em gestação. Oxalá os leitores e leitoras desses textos possam ser ajudados pelo seu conteúdo.

Nem todos os participantes desses eventos enviaram seus textos para publicação. Contudo, é possível ter acesso aos conteúdos de sua participação nos eventos através dos links criados para as atividades nas quais deram sua contribuição. Apresentamos abaixo um breve resumo do teor de cada evento, de sua programação, com os respectivos links.

## CICLO DE PALESTRAS: A DOR, A MORTE E O LUTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA UMA ILUMINAÇÃO A PARTIR DA FÉ CRISTÃ

### OBJETIVO

Oferecer aos fiéis cristãos e aos que, neste tempo de pandemia, à luz da fé cristã, buscam sentido para as seguintes questões: 1. O que minha fé diz sobre o sofrimento, a morte e o luto?; 2. Como pensar Deus e sua intervenção nesse tempo?; 3. Qual o lugar e o significado da oração de intercessão?; 4. Como lidar com a perda de alguém numa situação em que as cerimônias do luto foram reduzidas ao mínimo?; Como, diante de tantos mortos, que atingiram sobretudo os mais pobres, não cair na banalização da morte?

### JUSTIFICATIVA

O Brasil ultrapassou em setembro a cifra de 130 mil mortos e o mundo já se aproxima de um milhão de vidas ceifadas pelo novo Coronavírus. De muitas maneiras as igrejas cristãs têm buscado acompanhar seus fiéis nesse tempo tão difícil, seja incentivando à oração e à escuta da Palavra de Deus nas casas, seja oferecendo atividades celebrativas, formativas e de acompanhamento pelas redes sociais, seja promovendo iniciativas de solidariedade com os que mais têm sofrido os graves impactos da pandemia.

O isolamento social, para quem pôde permanecer em casa, foi rico de aprendizado, mas também de questionamento. Para quem foi atingido pela Covid-19, o medo se instalou de modo profundo, e muitas formas de oração de petição foram dirigidas a Deus. Mesmo assim, milhares de pessoas morreram e quem foi diretamente afetado, levanta muitas perguntas. Será que Deus não me ouviu? Será que eu não orei como convinha?

Além disso, nem sempre os que perderam entes queridos puderam sepultá-los segundo as práticas habituais, com velório, despedidas, missas de sétimo dia etc. É como se o luto não tivesse acontecido, despertando muitos sentimentos e várias questões à fé.

A bíblia e a fé cristã abordam de muitas maneiras a questão do sofrimento, da morte e do luto. À luz de alguns autores e de alguns textos do Antigo e do Novo Testamento, como também da psicologia e da doutrina social da Igreja, o Ciclo de Palestras “A dor, a morte e o luto no contexto da pandemia”, oferecido pela FAJE, em parceria com a Rede Servir e a Rede Diakonia, propõe cinco encontros, que podem ser acompanhados independentes um do outro, segundo cada temática, ou em conjunto.

**PROGRAMAÇÃO****26/10/2020 | 19h30**

Prof. Dr. Pe. Jaldemir Vitório (professor de Sagradas Escrituras da FAJE)

O silêncio consolador no luto: os “Jós” de ontem e de hoje!

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=bNBFDWmeY4Q>**02/11/2020 | 19h30**

Sandra Marchiori (psicóloga, Iconha, ES)

O trabalho do luto na perspectiva da psicologia

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=DnB3eIIg0C0>**16/11/2020 | 19h30**

Prof. Dr. Frei Rivaldave Paz Torquato (professor de Sagradas Escrituras da FAJE)

Chorar nossos mortos. O lugar do choro na Bíblia

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=twKXL2aqzc4>**23/11/2020 | 19h30**

Prof. Dr. Pe. Élio Gasda (professor de moral social na FAJE)

Os mortos não são números. O gerenciamento político da morte em tempos de pandemia.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2zrBLWryKJU>**30/11/2020 | 19h30**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori (professor de teologia sistemática na FAJE)

Sofrer e morrer em Cristo. Pensar o sofrimento e a morte à luz da fé

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=sokay4fYdwo>

**Organizadores:** Geraldo De Mori (FAJE); Laércio Lima (Rede Servir); José dos Passos (Rede Diakonia); Rodrigo Ladeira (FAJE)

## CICLO DE DEBATES INTERFACES: ENTRE A VIDA E A MORTE

### JUSTIFICATIVA

O grupo de pesquisa “As interfaces da antropologia na teologia contemporânea”, tem se dedicado ao estudo do tema da corporeidade em diálogo com as ciências sociais, a filosofia, a teologia, a literatura, a mística, a partir de três chaves de leitura: enigma, pathos e dádiva. No ciclo iniciado em 2020, três novas perspectivas foram acrescentadas: a das pesquisas que abordam a corporeidade pelo viés da biopolítica, a das tecnologias voltadas a modificar o corpo e a dos saberes dedicados ao cuidado do corpo padecente.

Em 2019, o grupo tinha sido provocado a refletir sobre a tragédia de Brumadinho. O atual contexto pandêmico é motivo para debruçar-se sobre a vulnerabilidade de nossos corpos, seu padecimento, as questões existenciais suscitadas por seu viver, padecer e morrer, a ação política que define que corpos podem viver e quais são mais passíveis de morte, a não coincidência entre a morte e o morrer, o dever de não esquecer os mortos.

Muito se refletiu nos últimos meses sobre a pandemia da Covid-19 e seus impactos nos vários âmbitos da existência. O Ciclo de debates Interfaces quer oferecer um espaço de diálogo interdisciplinar para abordar o impacto da pandemia sobre nossos corpos viventes e ameaçados pela morte. Daí a temática “Entre a Vida e a Morte”. Quatro painéis, cada um com três conferencistas, discutirão essa interface entre vida e morte a partir dos seguintes enfoques: (1) o cuidado das pessoas atingidas pelo novo Coronavírus, visto por quem está na linha de frente (médicos, enfermeiros, agentes de pastoral da saúde); (2) os vários significados da morte numa época que parecia tê-la exorcizado, negado, escondido; (3) as orientações político-sanitárias e seu impacto sobre a morte de populações mais vulneráveis; (4) a não redução dos mortos a simples estatística e o dever de memória.

### OBJETIVO GERAL

Oferecer um espaço de reflexão e diálogo sobre a vida e a morte nesse tempo de pandemia, tendo em vista as questões levantadas pela filosofia, pela teologia, pelas ciências da saúde, as ciências sociais, as ciências da comunicação, o mundo da arte etc.

## PROGRAMAÇÃO

**20/10/2020 | 19h30 | “Aliviar a dor é obra divina” (Hipócrates)**

Objetivo: Ouvir quem acompanha as situações de sofrimento, enfrentamento da enfermidade e morte provocados pela pandemia.

Participantes: Dra. Cristiana Guimarães Paes Savoi (Vice-presidente SOTAMIG 2015-2017); Cynthia Lloyd (Gerente de enfermagem do Hospital da Baleia); Diác. Paulo Taitson (Pastoral hospitalar da Arq. De Belo Horizonte e professor da PUC Minas).

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=XvrpLsfo-iI>

**27/10/2020 | 19h30 | “Tudo o que é vivo, morre” (Ariano Suassuna)**

Objetivo: Refletir sobre as questões existenciais levantadas pela finitude, a solidão do isolamento social e a morte.

Participantes: Patrícia Ferreira (psicóloga e coordenadora do Centro Winnicott de Belo Horizonte); Nilo Ribeiro Junior (filósofo, professor na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia); Davi Lin (teólogo, psicólogo, pastor na Comunidade Evangélica do Castelo).

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zw9NIFtsk9o>

**03/11/2020 | 19h30 | “Trago na pele a cor de uma luta” (As despejadas)**

Objetivo: Pensar os impactos políticos da morte e da luta pela vida, sobretudo sobre as populações mais vulneráveis, como indígenas, negros, pessoas socialmente vulnerabilizadas e invisibilizadas.

Participantes: Dr. Unai Tupinambás (infectologista, Comitê enfrentamento da Covid da Prefeitura de Belo Horizonte); Dr. Ruben Caixeta (professor UFMG, etnólogo, coordenador do Memorial Vagalumes);

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=yoBa-bazcPI>

**10/11/2020 | 19h30 | “Quem fica na memória de alguém não morre” (Betinho)**

Objetivo: Aprender com o resgate da memória dos mortos

Ricardo da Silva (jesuíta, jornalista na America Magazine); Edson Pavoni (artista, criador de Inumeráveis); Dom Vicente Ferreira (bispo auxiliar de Belo Horizonte)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=8DeMFwVb2Jw>

**Organizadores:** Geraldo De Mori, Ricardo da Silva, Paulo Veríssimo de Araújo Filho, Davi Caixeta, Rodrigo Ladeira.

## TECENDO REDES: DIÁLOGOS ONLINE DE TEOLOGIA PASTORAL

### JUSTIFICATIVA

Que impactos a pandemia teve sobre a pastoral das igrejas? Como as diferentes comunidades cristãs reagiram diante das determinações das autoridades sanitárias, que impuseram medidas que reduziram drasticamente as atividades das Igrejas? Que nova figura da Igreja poderá surgir depois da pandemia? Essas questões e outras, previstas no para serem discutidas e aprofundadas no Congresso Brasileiro de Teologia Pastoral, são o objeto dos painéis de debates realizados pelo Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral. A ideia inicial, prevista para o Congresso, era de pensar a situação da Igreja católica no atual contexto urbano, fragmentado e plural do Brasil, recolhendo os aprendizados da rica tradição da pastoral pós-conciliar, deixando-se interpelar pelas novas questões levantadas pelo momento presente, sobretudo nesse tempo de isolamento social e pandemia, contribuindo no discernimento sobre os desafios e tarefas da evangelização no Brasil hoje.

### PROGRAMA

#### **22/06/2020 | 19h30 Espiritualidade cristã em tempo de isolamento social**

Conferencista: Card. José Tolentino Mendonça (Vaticano, Roma)

Debatedor: Francys Silvestrini Adão (professor teologia sistemática FAJE)

Mediador: Rodrigo Ladeira (FAJE)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=8oQYr43YNlg&feature=youtu.be>

#### **13/07/2020 | 19h30 | Virtualização da fé?**

Conferencista: Moisés Sbardelotto (Unisinos)

Debatedora: Aline Amaro da Silva (PUC RS)

Mediador: Rodrigo Ladeira (FAJE)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=TjC1o1-62Bs&feature=youtu.be>

#### **10/08/2020 | 19h30 | Os rumos da Igreja no pós-pandemia**

Conferencista: Dom Joaquim Mol (Reitor PUC Minas + CNBB)

Debatedor: Matheus Bernardes (PUC Campinas)

Mediadora: Rodrigo Ladeira (FAJE)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JXEWQSww5pQ&feature=youtu.be>

**14/09/2020 | 19h30 | Mediação digital e experiência religiosa em contexto urbanos**

Conferencista: Brenda Carranza (PUC Campinas + Laboratório de Antropologia da Religião UNICAMP)

Debatedor: Carlos Caldas (PUC Minas)

Mediadora: Graziela Cruz (FAJE)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=wcGltjbbIW8&feature=youtu.be>

**19/10/2020 | 19h30 | Pastoral nas vilas e favelas**

Dom Vicente Ferreira (Arquidiocese de Belo Horizonte)

Pastoral nas vilas e favelas

Debatedor: Manoel José de Godoy (FAJE)

Mediadora: Graziela Cruz (FAJE)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zMhpl6sJyKI&feature=youtu.be>

**09/11/2020 | 19h30 | Igrejas e conflitos socioambientais**

Moema Miranda (ITF + REPAM)

Debatedor: Afonso Murad (FAJE)

Mediadora: Lucimara Trevizan (Centro Loyola)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ETv0-iYQlAk&feature=youtu.be>

**07/12/2020 | 19h30 | Evangelização e movimentos populares**

Conferencista: Francisco Aquino Júnior (UNICAP + FACAF)

Debatedor: Edward Guimarães (PUC Minas)

Mediadora: Lucimara Trevizan (Centro Loyola)

Apresentador: Geraldo De Mori

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=9FNEBeoqUP0&feature=youtu.be>

**Organizadores:** Geraldo De Mori, Lucimara Trevizan, Manoel José de Godoy, Edward Guimarães, Rodrigo Ladeira, Francisco das Chagas de Albuquerque.